



Leitura do Antigo Testamento: Isaías 52:1-12

Leitura do Novo Testamento: Mateus 28:1-10

Em Busca dos Caminhos Antigos
“Creio em Jesus Cristo, que
ressuscitou dos mortos ao terceiro dia”
1 Coríntios 15:1-8

Wayne J. Edwards, Pastor

“Irmãos, quero lembrar-lhes o evangelho que lhes anunciei, o qual vocês receberam e no qual estão firmados. Por meio dele vocês são salvos, desde que se apeguem firmemente à palavra que lhes anunciei, a menos que tenham crido em vão. Pois primeiramente lhes entreguei o que também recebi: que Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras, foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, também segundo as Escrituras, e apareceu a Pedro e depois aos doze. Depois disso, apareceu a mais de quinhentos irmãos de uma só vez, dos quais a maioria ainda vive, embora alguns já tenham falecido. Em

seguida, apareceu a Tiago e depois a todos os apóstolos. Por fim, apareceu também a mim, como a um nascido fora de tempo.”

Existem entre 4.000 e 10.000 religiões distintas no mundo. No entanto, 85% da população mundial se identifica com uma das quatro maiores religiões:

- Cristianismo – 31%
- Islã – 24%
- Hinduísmo – 15%
- Budismo – 7%

O cristianismo é único porque se baseia na ressurreição histórica, visível e verificável de seu líder – Jesus de Nazaré, o Filho unigênito de Deus, que foi enviado ao mundo para dar a sua vida e pagar a dívida do pecado por aqueles que cressem nele.

Todas as outras religiões se baseiam no que o homem deve fazer para apaziguar um deus vingativo e obter seu favor.

- **O budismo** foi fundado por Siddhartha Gautama no século IV^e baseia-se em seus ensinamentos sobre o caminho para a iluminação. Siddhartha morreu em 483 a.C., e suas cinzas foram divididas e depositadas em oito estátuas de Buda espalhadas pela Índia.
- **O Islã** foi fundado por Abu-Qasim Maomé, descendente de Ismael, filho de Abraão e Agar. Seus seguidores acreditam que Maomé foi o último profeta enviado por Deus, a quem chamam de Alá, para restaurar a fé monoteísta de Abraão, Moisés e Jesus. Maomé morreu em 632 e seu corpo foi sepultado em uma mesquita em Medina, na Arábia Saudita.
- **O confucionismo, o taoísmo, o sikhismo, o jainismo e o xintoísmo** baseiam seus sistemas de crenças na ideia de que os fiéis podem viver em um nível de moralidade que reduz ou elimina o sofrimento da vida. Eles também acreditam na reencarnação, na qual as almas dos mortos "renascem" em outra pessoa ou animal, de modo que ninguém realmente morre.
- **O cristianismo** se baseia no que Deus fez pelo pecador através do sacrifício de Seu Filho unigênito. Portanto, nossa salvação eterna é alcançada somente pela graça de Deus, somente pela nossa fé em Cristo; é um dom de Deus e não fruto de nossas próprias obras.
- A religião é o homem buscando a Deus! O cristianismo é Deus se aproximando de nós. Portanto, a fé cristã se sustenta ou cai na ressurreição física de Jesus dentre os mortos.

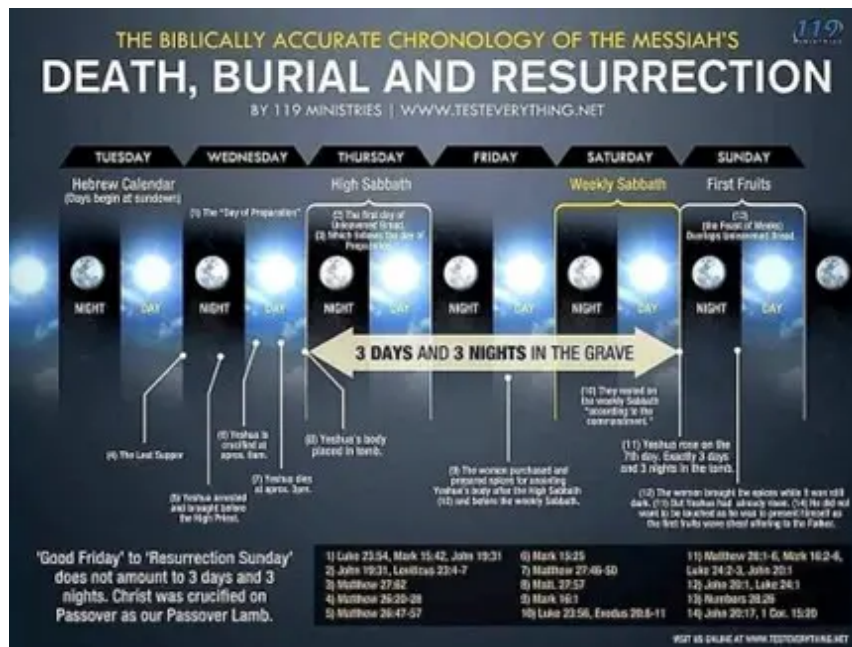
Existem dois caminhos para o conhecimento seguro da ressurreição física do Senhor:

- **A via da investigação histórica** – a busca pelas evidências de Sua ressurreição. Embora as evidências sejam esmagadoras, a fé somente nessas evidências não é suficiente para alcançar a salvação.
- **A convicção do Espírito Santo** – mais do que simplesmente “crer de todo o coração” – é aceitar a Bíblia como a Santa Palavra de Deus, a verdade sem qualquer mistura de erro, o que inclui a narrativa histórica da morte, sepultamento e ressurreição do Senhor.
- A ressurreição de Jesus provou a Sua divindade; que Ele era verdadeiramente o Filho de Deus e que, não só possui autoridade divina sobre todas as facetas da vida daqueles que creem nEle, como Deus Lhe deu toda a autoridade no céu e na terra, e quando Ele retornar, provará ser o Rei dos reis e Senhor dos senhores.

1. O Terceiro Dia – Mateus 12:38-40 – “ *Então alguns dos escribas e fariseus responderam, dizendo: “Mestre, queremos ver um sinal da tua parte”. Mas ele respondeu: “Uma geração má e adúltera pede um sinal milagroso, e nenhum sinal lhe será dado, a não ser o sinal do profeta Jonas. Porque, assim como Jonas esteve três dias e três noites no ventre do grande peixe, assim estará o Filho do Homem três dias e três noites no coração da terra”.*

- Jonas ficou três dias e três noites no ventre de uma baleia, e depois vomitou em terra seca para ser o primeiro missionário aos gentios de Nínive.
- A experiência de Jonas foi um "tipo", uma ilustração da morte, sepultamento e ressurreição de Jesus Cristo, pois assim como Jonas esteve no ventre da baleia por três dias e três noites, Jesus esteve no coração da terra, e isso é impossível de acontecer da noite de sexta-feira à manhã de domingo.
- Embora alguns dos primeiros padres da Igreja soubessem que essa teoria não era verdadeira, quando os católicos estabeleceram os eventos religiosos da "Semana Santa", ninguém se dispôs a corrigir o registro.

No entanto, no século XVIII, estudiosos sérios da Bíblia expuseram a impossibilidade da teoria da sexta-feira e do domingo e rastrearam os eventos da última semana do Senhor de acordo com as festas judaicas.



2. Ele ressuscitou dos mortos – Mateus 28:1-8 – Versículos 5-6: *“ O anjo respondeu e disse às mulheres: ‘Não tenham medo, pois eu sei que vocês procuram Jesus, que foi crucificado. Ele não está aqui; ressuscitou, como havia dito.’”*

- A ressurreição de Jesus foi comprovada por:
 - **O Túmulo Vazio** – As mulheres que foram primeiro ao túmulo para terminar de ungir o corpo, e depois os discípulos que foram verificar se o que as mulheres tinham dito era verdade.
 - **As muitas aparições físicas** – para Maria Madalena, para as outras mulheres, para os dois homens no caminho de Emaús, Pedro, Tiago e João no Mar da Galileia, e para 500 pessoas de uma só vez.
- A ressurreição de Jesus é necessária porque:
 - **Isso validou sua afirmação de ser o Salvador enviado por Deus.**
 - **Sem a ressurreição física de Jesus, não haveria fé cristã**, ainda estaríamos perdidos em nossos pecados, não haveria esperança de vida após a morte e nenhuma esperança de rever nossos entes queridos falecidos.
 - **Isso comprova a Sua divindade** – portanto, para recebê-Lo como nosso Salvador, devemos também submeter-nos a Ele como nosso Senhor.